ANO 28.º DOMINGO, 13 DE FEVEREIRO DE 1949 N.º 9414

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA

NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

«A afluência às urnas

é verdadeiramente extraordinária»

—declarou o ministro do Interior

que acentuou tambem a tranquilidade com que o acto eleitoral

decorreu em todo o País

Nos termos da lei, as assembleias eleitorais abriram ás 9 horas. As mesas constituiram-se e começou, logo a seguir, a chamada dos eleitores, pela ordem alfabética. Em algumas secções de voto verificou-se imediatamente grande afluência de eleitores, pois, dado o excelente aspecto do dia, muitas foram as pessoas que se apressaram em cumprir o seu dever civico para poderem, a seguir, dispor do seu domingo.

De toda a parte se começou, desde cedo, a receber noticias de todos os pontos do País, assinalando a normalidade com que o acto eleitoral estava a decorrer.

As primeiras impressões, recolhidas oficialmente, foram comunicadas pelo ministro do Interior, sr. eng. Cancela de Abreu, que, ás 12 e 25, proferiu ao microfone da Emissora Nacional as seguintes palavras:

—As primeiras impressões sobre o que se passa no País inteiro a esta hora, são de modo a entusiasmar os de mais calmo temperamento. Pelo que eu propro vi e pelas noticias que me chegam, é verdadeiramente extraordinária a afluência ás urnas em toda a parte e na mais absoluta tranquilidade. Em Lisboa, o caso assume foros de sensacional. Nas assembleias do Liceu Camões, por exemplo, a partir de certa altura, passou a ser impossivel a entrada dos eleitores, dado o congestionamento da multidão; e os votantes não podiam sequer abeirar-se das mesas Para seguimento dos trabalhos, houve que tomar providências especiais, transferindo-se de local algumas secções de voto. Estamos todos de parabens. E esta manhã de sol que notamos vivendo em Lisboa é o simbolo da festa nacional que o dia de hoje constitui para nossa alegria e nossa compensação.

Aspecto do acto eleitoral em vários pontos da cidade

Os nossos serviços de reportagem percorreram, durante a manhã, quase todos as secções de votos dos quatro bairros da cidade, por toda a parte se assinalando o mesmo ambiente de serenidade e compostura cívica. Uma das notas a assinalar—esta de certo modo nova entre nós—foi a da concorrência de senhoras ás assembleias eleitorais.

A freguesia de Lisboa com maior numero de eleitores inscritos é a de S. Sebastião, dividida em oito secções de voto, todas instaladas no Liceu Camões, mas foi necessário descongestioná-las em vista da grande aglomeração, pelo que passaram algumas para os pátios do edificio. Cerca das 13 horas ainda ali não tinha terminado a primeira chamada, seguindo-se um intervalo de duas horas para recomeçar. Entre muitas individualidades conhecidas, além de alguns membros do Governo, votaram também os srs. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente do Municipio; dr. José Manuel da Costa, chefe de gabinete da Presidência do Conselho; o antigo ministro da Marinha almirante Mesquita Guimarães, o antigo subsecretário da Agricultura, eng. Homem de Melo, etc.

Na freguesia da Lapa funcionaram três secções, instaladas no amplo ginásio da Casa da Mocidade Portuguesa, na Rua Almeida Brandão, onde votaram, entre outras individualidades, os srs. general D. Fernando Pereira Coutinho, prof. dr. Francisco Gentil, brigadeiro Marques Valente, capitão Roque de Aguiar, etc. Destacavam-se, entre a assistência, muitas senhoras.

Na Escola n.º 56, na Rua Primeiro de Maio, funcionaram as quatro secções da populosa freguesia de Alcantara. Presidiram ás 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª secções, respectivamente, os srs. Alberto de Sá Campos, Armando Carvalho Pedroso, Joaquim Mário de Aguiar e Luís Norberto.

Em frente do edifício, junto a um poste, via-se uma tabuleta em que se lia «Marechal Carmona—Distribuição de listas».

Junto á porta e dentro do pátio encontravam-se muitos guardas da P. S. P.

A concorrência foi grande.

Na 1.ª secção votou o sr. engenheiro André Navarro, presidente da Junta Central da Legião Portuguesa e, na 3.ª, deitaram as suas listas na urna os srs. general Domingos de Oliveira e capitão de mar e guerra Eduardo Soares.

A's 11 e 30, não era possível dar entrada nas salas, onde funcionavam a 3.ª e 4.ª secções, em virtude destas se encontrarem literalmente cheias.

As duas secções de votos da freguesia de Santa Catarina funcionaram no Liceu Passos Manuel.

A primeira, no átrio, era presidida pelo sr. Vasco Miguel Alarcão, tendo aí votado os srs. eng.º Anselmo Pinto Basto, e Morais de Carvalho, presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas, e procuradores á Camara Corporativa; e á segunda, no claustro, presidia o sr. José Napera Rei.

Na freguesia de Santos-o-Velho, funcionaram 4 secções de voto, todas elas registando grande concorrência. A 1.ª e 2.ª secções, respectivamente sob a presidência dos srs. José da Cunha Castelo Branco e major José Chaves de

(Continua na página central)

O chefe do Estado entregando o seu boletim de voto

O chefe do Governo aplaudido na secção de voto onde se apresentou como eleitor

Descarrilou o «rápido» Barcelona-Madrid

Há 50 mortos

e numerosos feridos

TARRAGONA, 13—O comboio rápido Barcelona-Madrid descarrilou, quando passava num viaduto sobre o Ebro, perto de Morra la Nueva, a mais de quarenta metros sobre o leito do rio e a grande velocidade.

Precipitaram-se por sobre o parapeito do viaduto, indo despedaçar-se em baixo, duas carruagens de primeira classe e uma carruagem com camas.

Não há ainda explicações oficiais das causas do desastre, mas parece que o mesmo foi provocado pelo mau estado da via.

A catástrofe causou aproximadamente 50 mortos e outros tantos feridos, estando hospitalizados uns trinta. Ainda se não pôde obter a menor indicação a respeito da identidade das vitimas.

Organizaram-se imediatamente socorros para libertar as vitimas que se encontravam nos destroços das carruagens despedaçadas, e foi enviado para o local um comboio de socorro.—(France Presse).

Morreram 4 feridos

NORA LA NUEVA, 13. — Morreram 4 dos feridos que foram transportados para o hospital de Reus, em virtude do descarrilamento do «rápido» Barcelona-Madrid. O estado doutros 20 continua a ser muito grave.

Os trabalhos de remoção dos destroços prosseguem activamente, mas o emaranhado das carruagens destruidas dificulta o salvamento das vitimas que provavelmente ainda ali se encontram.

Abriu-se um inquérito para determinar as causas do acidente. No dizer de ferroviários, a catástrofe teria sido motivada pelo facto dum carril se ter partido bruscamente.—(F. P.).

O CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

No jogo principal: Sporting, 5-Belenenses, 1

O «leader» situou-se a um mínimo de 7 pontos do 2.º classificado!

O Campeonato Nacional da I Divisão prosseguiu hoje, com os jogos da 21.ª jornada. Lisboa teve dois jogos de qualidade: Sporting-Belenenses e Atlético-Benfica, sem contar o Estoril-Olhanense, no campo do primeiro, a dois passos da cidade. Mas os encontros entre os ultimos não eram de menos interesse, na luta renhida que está a travar-se para a fuga ao ultimo lugar.

Sporting, 5 -- Belenenses, 1

Jogo no Estádio José Alvalade. Muita gente, que enche o campo por completo. As linhas:

Sporting—Dores; Juvenal, Manuel Marques e Barroso; Canário e Veríssimo; Armando Ferreira, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano.

Belenenses—Sério; Vasco, Feliciano e Serafim; Rebelo e Figueiredo; Nunes, Vicente, Sidónio, Duarte e Alcino.

Arbitro—António Rodrigues dos Santos, de Lisboa.

O Sporting atacou de rompante e registou-se logo no primeiro minuto uma ocasião perdida em frente das redes belenenses. Os avançados «azuis» responderam imediatamente, por intermédio de Sidónio, mas o lance gorou-se com uma intervenção rápida e feliz de Dores.

A equipa «leonina», todavia, mantém-se mais tempo no campo do adversário, mercê da boa ligação entre as suas linhas. O Belenenses, por via de remate demasiado alto de Vicente, desperdiçou também uma optima oportunidade. Voltam, porém, os «leões» a insistir. Peyroteo despede um remate forte, que bate em Feliciano. Nova carga do Sporting a seguir. Peyroteo recebe a bola de Travaços e sem perda de tempo marca a um canto, raso e indefensável, o 1.º golo da sua equipa. Jogava-se há 13 minutos.

Os «leões», senhores da situação, envolvem constantemente a defesa de Belém, vendo-se Feliciano, Serafim e Figueiredo numa oposição cerrada. O Sporting perde mesmo novas ocasiões de aumentar o activo—mas, aos 17 minutos, Travaços despede um «tiro» e a baliza de Sério foi atingida pela 2.ª vez.

Entre os avançados «leoninos» continua a notar-se forte coesão. Contudo, Albano e Travaços sobrepõem-se aos seus companheiros. O Belenenses poucas vezes dá que fazer a Dores. Entretanto, os médios «leoninos», para desfazerem a barreira adversa, ensaiam alguns pontapés ás redes de Sério, tornando-se especialmente perigoso um forte lançamento de Canário, que o guarda-redes «azul» desviou a custo para «canto».

O Belenenses tenta um ataque, quando a defesa sportinguista se encontrava com o sentido na frente. Manuel Marques, batido Dores, viu-se obrigado, em ultimo recurso, a desviar a bola para «canto». Mas os «leões» não perdoam... Atacam com a agilidade habitual—e Peyroteo, dentro da grande área, domina Feliciano, tem uma pequena paragem de bola e

(Continua na ultima pág.)

Está em crise
o Pacto do Atlântico

(Por Gustave Aucouturier)

PARIS, 13.—O secretario geral das Nações Unidas fez uma declaração pela qual deplorou a eventualidade dos «acordos regionais substituirem a segurança colectiva», declaração que de maneira geral se interpreta como aviso ás potencias que se preparam para eloborar o pacto regional de defesa do Atlantico Norte.

Nas esferas diplomaticas admitem de bom grado que Trigve Lie, que é de nacionalidade norueguesa, falou como personalidade internacional, e que era dever seu chamar a atenção para aquilo que denominou «supremacia da Carta das Nações Unidas», mesmo neste caso em que é bem evidente que tal supremacia não está de modo algum ameaçada, visto que o novo instrumento diplomático será concebido e colocado sob os ditames da mesma Carta.

Nessas esferas reconhecem, porém, que a supremacia da Carta das Nações Unidas está ainda longe de se afirmar de maneira eficaz, e que convem aproveitar dela os meios de legitima defesa que por si própria oferece aos seus signatarios. Com efeito, os observadores notam que uma agressão, qualquer que fosse a vitima atingida, encontraria no presente estado de coisas internacional um Conselho de Segurança impotente por causa do direito de «veto», para fazer respeitar a supremacia que Trigve Lie invoca a proposito das negociações do Pacto do Atlantico. Estas negociações, dizem os observadores diplomaticos franceses, seguiram cronologica e psicologicamente a formação de verdadeira coligação da Europa Oriental pelo entrecruzamento de vinte e três pactos bilaterais identicos, sendo acto de legitima prudencia que não é dirigido «à priori» contra ninguem. Mas o Pacto do Atlantico seria tambem para as nações que no final da guerra tiveram esperanças de encontrar segurança na Organização das Nações Unidas, um triste recurso, a que ninguem imaginaria ter de recorrer há quatro anos atrás.

Por isso estas negociações suscitaram, á medida que foram progredindo e se comparavam as intenções e as realidades, problemas cujo alcance não se podia aperceber no inicio. Dai a especie de crise que actualmente tais negociações estão a sofrer, crise acentuada pelo que têm de incerto, mas não desesperado, as perspectivas dum dialogo decisivo entre Washington e Moscovo.

Contra o Pacto do Atlantico aduz Moscovo um argumento politico, o seu caracter de pretensa coligação anti-soviética, argumento que já foi refutado. Acrescenta um argumento juridico, a sua incompatibilidade com os tratados bilaterais de assistência mutua em vigor entre o Oriente e o Ocidente, argumento que pelo menos é prematuro, visto que ainda não se conhece o texto do pacto.

Em todo o caso, quando o pacto fôr conhecido, a Carta das Nações Unidas, para fazer valer este ultimo argumento, oferece procedimentos de recurso quer para o Conselho de Segurança, quer, em segunda instancia, para o Tribunal Internacional de Justiça de Haia, o que seriam processos mais legitimos do que uma campanha de propaganda e acusações gratuitas e prematuras.

Esta é a maneira como vêem a questão os observadores diplomáticos e informadores autorizados da capital francesa. Certo é que nos circulos onde se faz sentir a opinião publica francesa se afigura ser o aspecto politico deste problema pelo menos tão importante como o lado juridico, sendo o primeiro mais dificil de resolver que o segundo. Para os juristas é muito mais facil que para simples observadores da actualidade internacional negar que um pacto multilateral seja uma «coligação». Os comentadores de parte da Imprensa diária parisiense sentem-se ainda mais perturbados com este facto desde que têm conhecimento de que as perguntas concretas que o ministro dos Negócios Estrangeiros norueguês fez em Washington, no propósito de se informar a respeito do que o seu país poderia esperar duma adesão eventual ao Pacto do Atlantico, causaram bastante embaraco á Administração dos Estados Unidos.

Os dirigentes americanos não puderam deixar de dar a saber ao ministro norueguês que pelo menos dois pontos do Pacto do Atlantico esbarram com a vontade que o Senado dos Estados Unidos tem de manter as suas tradicionais prerrogativas. Um, o caracter militar desse instrumento diplomático e o automatismo ou pelo menos celeridade da assistência a prestar ás vitimas de eventual agressão: outro, a entrada em vigor do pacto por ratificação da maioria dos signatários, ratificação que poderia anteceder a dos Estados Unidos.

Estas negociações estão a decorrer como se em Washington tivessem esquecido essas dificuldades, que provocam agora alguma inquietação, não só em Oslo, mas também em Paris e em Londres.—(F. P.).

O ministro Lange em Londres

LONDRES, 13—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega, Lange, chegou a Londres esta manhã. Declarou aos jornalistas que a resposta do seu país ás perguntas soviéticas não será enviada a Moscovo antes do seu regresso á Noruega, na próxima quarta-feira. «Devemos apressar-nos devagar», afirmou.

«Tenho uma visão mais clara da situação, agora. Dispomos de base mais sólida para discussão e temos melhor conhecimento dos factos»—prosseguiu.

Como um jornalista sugerisse que a sua visita aos Estados Unidos provocou uma crise na elaboração do Pacto do Atlantico, Lange respondeu: «Trata-se duma reacção em Estocolmo que não se relaciona de perto com os factos».

O ministro dos Negócios Estrangeiros norueguês deve encontrar-se amanhã com Bevin para estudarem juntos problemas que dizem respeito á eventual participação da Noruega no Pacto do Atlantico. Partirá de Londres na terca-feira á tarde ou na manhã seguinte a fim de apresentar um relatório ao seu Governo.—(F. P.).

Uma diligência dos Estados Unidos junto do Governo sueco

NOVA YORK, 13 — James Reston, correspondente diplomático do «New York Times» em Washington, diz saber que o Governo americano, por intermédio do seu embaixador em Estocolmo, teria feito uma diligência para levar a Suécia a aceitar um «elo organico» entre o projecto de pacto escandinavo e o Pacto do Atlantico, mas que até agora apenas recebeu resposta negativa.

O mesmo correspondente faz-se eco do pesar que manifestam certos diplomatas americanos acerca da maneira como as nações escandinavas foram sondadas quanto á sua eventual participação no Pacto do Atlantico. Teria sido preferivel, na opinião de várias personalidades, que os Estados Unidos não marcassem posição relativamente ás nações escandinavas durante as negociações com os embaixadores das potências ocidentais sobre o Pacto do Atlantico, e seria por isso que os Estados Unidos procuram agora uma «fórmula que preserve a unidade das potências escandinavas sem enfraquecer as defesas da região atlantica».—(France Presse).

O embaixador americano em Budapeste
deixou de ser «persona grata»

WASHINGTON, 12.—Michael Mac Darmott, dos serviços de Imprensa do Departamento de Estado, deu hoje conhecimento de que foi chamado a Washington o embaixador americano em Budapeste, para «consultas com o Governo americano».

Nessa altura, aquele alto funcionario leu a seguinte declaração:

«O Governo hungaro pediu hoje oficialmente ao Governo americano que mandasse retirar de Budapeste o seu embaixador, Selden Chapin, declarando que este deixara de ser «persona grata» áquele Governo». Mac Dermott, continuando a ler a declaração do Departamento de Estado, disse que em 10 do corrente o embaixador hungaro em Washington perguntou ao subsecretario de Estado que intenções «tinha o Governo americano a respeito do seu embaixador em Budapeste, dado que, dissera o embaixador hungaro, o julgamento do cardeal Mindszenty mostrara que o embaixador americano estivera implicado no caso».

A declaração do Departamento de Estado continua dizendo:

«O embaixador hungaro foi nessa altura informado de que o Governo americano tinha inteira confiança no seu embaixador Chapin, e considerava completamente infundadas as acusações lançadas contra ele. Afirmou-se ao ministro da Hungria que o seu Governo não acedera ao pedido que Chapin formulara para que um representante da legação americana fosse autorizado a assistir ao julgamento do cardeal Mindszenty, apesar das informações publicadas na Imprensa e segundo as quais a legação dos Estados Unidos estava envolvida no caso a ser julgado. Em virtude do Governo hungaro ter pedido ao Governo americano que mandasse retirar o seu embaixador na Hungria, o Departamento de Estado faz notar que o ministro hungaro foi notificado de que Chapin seria chamado a consultas, mas que o Governo americano reserva a sua posição neste assunto».—(F. P.).

O desastre de Vilafan
Eleva-se a 24 o numero de mortos

PERPINHÃO, 13.—Morreram mais catorze pessoas em consequência da explosão que se deu em Vilafan, perto de Figueras, em Espanha. Muitos dos feridos estão em estado muito grave, e receia-se que o numero de vitimas, que já é de vinte e quatro, chegue á volta dos quarenta. Algumas familias de Figueras e Gerona recolheram muitas crianças que ficaram orfãs por causa do desastre.—(F. P.).

Portugal-Itália

Passeio a Génova em bom automóvel com passagem por Madrid, Saragoça, Barcelona, Perpignan, Canes, e, no regresso, 3 dias em Nice para assistir ao Carnaval. Dispõe ainda de 4 lugares. Informa telef. 2 7516.

Os Estados Unidos
não pensam abandonar o Japão

WASHINGTON, 13.—William Draper, secretário interino do Exército, desmentiu hoje categóricamente que Kenneth Royall, secretário do mesmo departamento, tivesse proferido qualquer declaração a respeito de retirada do Japão das tropas americanas, ou de abandono do Japão quer em caso de guerra, quer noutras circunstancias, desmentindo também que Royall tenha feito declarações que implicassem a ideia de que tais medidas estivessem em projecto.

William Draper acrescentou que «consultara pessoalmente Kenneth Royall, para poder rectificar as informações a este respeito recentemente publicadas na Imprensa, e que fazia este desmentido com directa autorização do secretário do Exército.

Kenneth Royal está presentemente em Hawai, de regresso a Washington, depois de ter feito uma visita ao Japão e Coreia.—(F. P.).

Um desmentido em Tóquio

TOQUIO, 13—«A política americana no Japão mantem-se inalterada», declarou o informador do general Mac-Arthur ao correspondente da agência oficial «Kyodo». Desmentiu as informações publicadas na Imprensa acerca do plano de retirada das tropas americanas do Japão. E acrescentou: «Os boatos que se seguiram á visita de Kenneth Royall «constituiram, provávelmente, um balão de ensaio para sondar a opinião publica americana e avisar os dirigentes japoneses de que não devem contar com as autoridades de ocupação. Disse, por ultimo, que o almirante Ramsey, comandante da esquadra do Pacífico, insistiu ainda esta semana na importancia estratégica do Japão para a defesa dos Estados Unidos.—(F. P.).

O chefe da confraria
dos «Irmãos Muçulmanos»
morreu em consequência do atentado de que foi alvo

CAIRO, 13.—Hassan-el-Bana, que foi chefe da confraria dos «Irmãos Muçulmanos», organismo recentemente dissolvido, foi gravemente ferido com três tiros de pistola.

O atentado foi perpetrado pelas 20 e 30, por um desconhecido, que disparou contra a vitima quando esta, saindo do edifício da Associação da Juventude Muçulmana, se preparava para tomar um «taxi». Hassan-el-Bana foi internado no hospital, me estado muito grave. Ficou também ferido o advogado que o acompanhava.

Pouco depois de ter dado entrada no hospital, Hassan-el-Bana faleceu em consequência dos ferimentos recebidos.—(France Presse).

Carlos Ramos

Gingão
Travessa da Boa Hora, 11, 13
(Bairro Alto)
Restaurante típico
Selecção Rigorosa
hoje e todas as noites
CARLOS RAMOS

Sócios do Benfica, Sporting, Belenenses e suas familias

Sapataria Tamariz, além dos seus já famosos preços no calçado, oferece um desconto especial.

Visite esta casa, se quer defender o seu orçamento.

Tamariz, Rua de S. Lazaro, 37
(ao Socorro) — Tel. 2 5391

J. Teixeira da Silva
Rui Van Zeller
MÉDICOS
FISIOTERAPIA
Mudaram os seus consultórios para
a Rua Rodrigo da Fonseca, 18 — 1.º-Dt.º
Telef. 46647

«SENHORES TIPOGRAFOS»
As impressoras automáticas
«SALMSON»
são a última palavra da indústria inglesa das artes gráficas em Simplicidade e precisão. Robustez e duração quatro vezes superior ao normal. Elegância de linhas
Rendimento e perfeição no trabalho. Economia
Brevemente em exposição
Peçam detalhes aos agentes distribuidores:

Mendes & Anjos, Lda.
Tele: fone: 78 gramas: MENJOS
Olhão — ALGARVE

STAG—Soc. Tecnica de Artes Gráficas, Lda.
Rua Augusto Rosa, 66
Tele: fone 29966 gramas: STAG LISBOA

J. Lemos Junior
Rua das Flores, 14, 1.º
Telef.: 27050
PORTO

TODOS OS ARTIGOS GRÁFICOS DE QUALIDADE

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A companhia que vai fazer os espectáculos de Carnaval no Ginásio é constituida pelos artistas Maria Cristina, Filomena Casado, Margarida Morgado, Maria da Esperança, Mimi Estremadouro, Julio Martins, Manuel Lereno, António Rosa, Jaime Santos e o ponto Joaquim Pinto. Os ensaios da revista de Oliveira Cosme já começaram.

—Regressou de Itália a acordeonista Susi Panis, que durante muito tempo trabalhou em Portugal.

—Os espectáculos de Carnaval no teatro Avenida são feitos pela companhia de comédias «Artistas Unidos» e uma revista em 1 acto por alguns dos artistas que regressaram do Brasil, havendo um unico espectáculo em cada noite.

—No próximo mês de Março deve chegar a Lisboa, vinda do Brasil, a grande declamadora Berta Singerman, que vem dar algumas récitas entre nós.

—Deve efectuar-se ámanhã no Variedades o ensaio geral para a Censura da revista «Ora agora viras tu!», cuja estreia está a ser aguardada com grande interesse.

—A companhia espanhola de revistas do empresário Gasa termina hoje os seus espectáculos no Avenida, seguindo ámanhã para Espanha.

—No teatro Municipal de São Paulo estreou-se uma companhia dramática com a peça «Anjo negro» e está agora em cena, com grande exito, uma peça de escandalo intitulada «A prostituta respeitosa», que já havia sido representada no Rio de Janeiro.

—A actriz Aida Baptista desligou-se da companhia de revistas que a empresa Rosa Mateus vai mandar á provincia.

Começa ámanhã

a temporada de ópera em S. Carlos

E' ámanhã a inauguração da actual temporada lirica de S. Carlos, verdadeiro acontecimento na vida de Lisboa. Este ano, a inauguração da temporada tem um significado especial que honra as tradições artisticas do nosso S. Carlos, pois se canta a «Tetralogia do Anel dos Nibelungos», de Wagner, com brilhante montagem cénica e os célebres intérpretes wagnerianos dos teatros de Bayreuth e Munich. Amanhã canta-se a primeira ópera da Tetralogia: «O Ouro do Reno», em récita da assinatura e estando a bilheteira aberta desde as 13 horas. A seguir canta-se a «Walkiria», que constitui a segunda parte da Tetralogia. O espectáculo inaugural começa rigorosamente ás 21 e 15 e não tem qualquer intervalo.

Ultima noite

Da maravilhosa companhia de circo do Coliseu, que se despede hoje do publico num espectáculo sensacional

E' hoje a ultima noite da gigantesca companhia de circo do Coliseu. Não deixe de a ver! Ainda tem tempo para ver a sensacional «Bala Humana». Mundo extraordinário de maravilhas. Visão sensacional das maiores proezas humanas que desaperece! Os melhores palhaços. A mais extraordinária acrobata. Muitas outras atracções. Ultima noite. Todos ao Coliseu.

O delírio do Carnaval

no Coliseu. Bailes de Máscaras. Musicas. Um fantástico programa. Sábado Gordo, primeiro espectáculo

E' de estontear o Carnaval do Coliseu. Não é, apenas, o mais alegre de Lisboa, mas é o mais animado. A vasta sala oferece um surpreendente aspecto. Toda a noite e todo o dia, várias orquestras tocarão. Bailes por toda a parte. Batalha colorida. Máscaras. Corso. Enfim, um surpreendente programa que começa no Sábado Gordo. Bilhetes á venda.

Atenção!

Quarta-feira: nova e sensacional companhia de circo do Coliseu. Willey e J.º farão tremer o publico de emoção!

Entre os numeros de fantástica sensação que traz a nova companhia de circo que na quarta-feira se estreia, no Coliseu, avultam os famosos Willey e J.º, em arrojados exercícios de bicicleta sobre pedestal, que vão fazer tremer o publico de emoção.

CHA' UNIVERSAL

Por ser mais puro e inofensivo, e ainda o mais digestivo, aromático e económico, é o preferido por quem aprecia um bom chá. Preto extra fino, a preço de chá vulgar. A' venda em pacotes de 25, 50 e 100 gramas, nos mais escrupulosos estabelecimentos.
CHA' UNIVERSAL «NÃO HA' MELHOR»

ARCADIA O Dancing n.º 1 da Capital
Exito clamoroso da melhor atracção do mundo
DARVAS & JULIA
Música constante pelas Orquestras
MARIO ROSSI e ARCADIA com a vocalista norte-americana DAINA
HOJE, CHA' DANÇANTE das 17,30 às 20 horas, com DARVAS & JULIA e todas as atracções
1.ª parte de variedades às 0.15

CRISTAL Dancing da Moda TELEF. 29925
Grandioso programa de atracções, com
ESTHER DE MURILLO - MARUJA NAVARRETE
VICENTITA FRUTOS - OLGA NEGUERUELA
AMPARITO BETRY - Maria de la Paloma
HOJE das 17,30 às 20 h. Chá-Dançante com todas as atracções
Música constante pelas orquestras CARAVANA e THE ROYAL-JAZZ

DE CARAS FEIAS FAZER CARAS BONITAS
e de BONITAS mais BONITAS ainda sem alterar a semelhança eis o segredo da
FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, (próximo da Garage Lys)

SOLAR DA ALEGRIA
P. DA ALEGRIA

HOJE, às 21 e 30, fados e guitarradas com Noémia Cristina, Rolanda Rodrigues, Mariana Silva, Jaime Silva, Alberto Cardia, Raúl dos Santos, Armando Dias, Carvalhinho e Alfredo Mendes
Noémia Cristina — Alberto Cardia
CARNAVAL: 4 Surpreendentes Espectáculos neste SOLAR

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR :-: R. da Glória - Telef. 25140 :-:
O SENSACIONAL PROGRAMA DAS MAIORES ATRACÇÕES DO MOMENTO
PERLA DE LEVANTE — LYDIA DE SOTTOMAYOR
CARIOCA MOHAGREB — HERMANAS DIDIER
E A FAMOSA ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ com a vocalista Julieta Rodrigues

OLIMPIA CLUB - O mais animado - dancing de Lisboa
O clamoroso sucesso de LOLA RAMOS Autentica «estrela» de baile espanhol
que é o maior acontecimento artístico actualmente em Lisboa
UM VALIOSO PROGRAMA COM AS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
CARMELITA del RIO — ANITA PAGAN — BALLET MARAVILLAS — CARMEN UBILLA — ORQUESTRA OLIMPIA

VESTIDOS DE BAILE
CHICS E MODERNOS a preços acessíveis
Na antiga e acreditada casa de
M.ME BETTENCOURT
R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25316
SO NO PRIMEIRO ANDAR

LUSO
T. da Queimada n.º 8-A — Telef 32889 —
HOJE NOITE POPULAR
Animador *Filipe Pinto*
Fados por Manuel Manuel dos Santos dos Santos, Alice Magina, Gabino Ferreira, Maria da Conceição, Armando Gonçalves, Brigida Silva e o «ás» do Riso António dos Santos. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.
CARNAVAL com FADOS, BAILE e Variedades.
N. B. — As noites de CARNAVAL no LUSO têm tradição pela selecção rigorosa e ambiente familiar.

Teatro Nacional D. Maria II
HOJE e todas as noites, ás 21 e 30, grande êxito da peça em 3 actos de Júlio Dantas
OUTONO EM FLOR
Grandioso elenco artístico

MARIA VITORIA A's 20 30 e 22,45
Ultima série de representações da revista das mil gargalhadas
O Pirata da Perna de Pau!
com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador à frente dum variado elenco
com Carlos Leal no «compere» e Fernanda Baptista a voz de oiro do fado

2 SESSÕES **APOLO** 20.45 e 22.45
ÚLTIMOS DIAS DA SEMANA
O VIVO DEMONIO
A SEGUIR: A nova comédia
JOANINHA QUER CASAR

AVENIDA Tel. 27273 A's 20,30 e 22,45
Hoje, despedida da revista espanhola
VOANDO... DE CLIPPER!
e da grande Companhia de Revistas com as melhores «estrelas», artistas cómicos, cantores, bailarinas e «girls» do país visinho
O adeus dum grandioso exito

AMBIENTE ANDALUZ
CORTIÇO
RUA DA GLORIA - 53 - 53A
Hoje todos os artistas deste «boite» Casimiro Ramos, Marineira Rebolo, ao piano e a vedeta de Rádio Elisa Tavares

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

SÃO LUIZ — O principio ou o fim
A revelação do segrêdo atómico numa atmosfera de mistério e perigo com Brian Donlevy
T. 7172-A's 21 e 30 — «Matinees» diárias

EDEN 2.ª semana
Deus deu-me um amigo
Comédia dramática com Bing Crosby, Joan Caufield e Barry Fitzgerald
Telef. 2[illegible]768 — S 21.30 — «Matinees» diárias

TRINDADE Exito absoluto do filme de Rene Clément
Malditos
Grande prémio do festival de Cannes
A's 21 e 30 — Telef. 20000 — «Matinées» diárias

ODEON Um êxito de gargalhada
Um trono por amor
impagavel comédia com Dennis Morgan e Jack Carson
A's 21 e 30 — «Matinées» diárias
PALACIO A's 21 e 30

GINÁSIO 5.ª e ultima semana
Cossacos contra Moscovo
com Irasema Dilian e Amedeo Nazzari
Tel. 20556 — Hoje ás 21 e 30 — «Matinées» diárias

TERRASSE CAPITÃO DE CASTELA
ate 20917 — A's 21 e 15 — Crime nas Antilhas

JARDIM CINEMA CALIFORNIA
Tel. 63065 — A's 21 — AMOR OU NEGOCIO?

TIVOLI O maior filme do ano
HAMLET
de Shakespeare, com Laurence Olivier
Ás 21 e 15 — Telefone 50595 — «Matinees» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30
2.ª semana triunfal da vibrante epopeia
FORTE APACHE
com Henry Fonda, John Wayne e Shirley Temple

CONDES 2. semana
Horizontes de sangue
Emocionante e turbulento filme colorido, com Randolph Scott e Barbara Britton
AS 21 30 — Telef. 22523 — «Matinees» diarias

CAPITOLIO Só hoje e amanhã ULTIMAS EXIBIÇÕES
Amor e abnegação
com Micheline Francey e Raymond Rouleau
A's 21 a 30 — Tele. 27493

REX Paixão de marinheiro
Telef. 9655 — A's 21 e 15 — Dr. Kildare, Um caso estranho

LIS Capitão de Castela
Telef. 48580 — A's 21 e 15 — CRIME NAS ANTILHAS

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
ALÉM DA MORTE
com Robert Cummings

Os membros do Governo votaram

nas secções de voto das suas residências

(Continuação da 1.ª pág.)

Sousa, funcionaram na Escola Primária n.º 18, na Rua das Janelas Verdes. Nestas duas secções votaram os oficiais, sargentos e praças da 1.ª companhia do Batalhão n.º 2, da Guarda Nacional Republicana.

As 3.ª e 4.ª secções funcionaram no parque de viaturas, no quartel do comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros, na Avenida Presidente Wilson, para o que a parada inferior foi dividida por filas de vasos com plantas. A ampla dependência encontrava-se com as paredes completamente cobertas por grandes bandeiras nacionais e da cidade, vendo-se as colunas revestidas de fitas verdes e rubras. A' terceira secção, presidiu o sr. António Perez Durão e á 4.ª o sr. Manuel dos Santos.

Na freguesia da Penha de França, funcionaram 4 secções instaladas na sede da junta de freguesia, na Rua Morais Soares. O local era, porém, exíguo para o funcionamento das quatro secções, fazendo-se a entrada com dificuldade. A's 13 e 30, ainda se procedia á chamada dos votantes. Na 2.ª secção votou o sr. major Ribeiro Viana, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Na freguesia de Arroios, houve 8 secções de voto, todas elas registando grande concorrência. A primeira secção funcionou no edifício da junta de freguesia, na Rua Carlos José Barreiro, e a ela presidiu o sr. Artur Queirós. Ali votaram, entre outras individualidades, os srs. general Amilcar Mota, conselheiro Abel de Andrade e dr. António Fernandes Leitão, director dos Serviços de Finanças da C. M. L.

As 2.ª e 3.ª secções funcionaram, respectivamente, na Escola Primária n.º 25, no Largo de Arroios, e na Escola Primária n.º 14, no Largo do Leão. A's 13 horas, não se podia dar entrada naquelas salas, por se encontrarem completamente cheias de eleitores. No Clube Estefania funcionaram as 4.ª e 5.ª secções, a que presidiram, respectivamente, os srs. Ernesto Duarte e João de Deus Gonçalves. Na 5.ª secção votaram o general Barros Rodrigues, chefe de Estado-Maior do Exército; o desportista Jorge Vieira e o director do Ateneu Comercial de Lisboa, sr. Avelar Machado.

As 6.ª, 7.ª e 8.ª secções funcionaram no átrio do Instituto Nacional de Estatística, e todas elas registaram grande afluência de votantes.

Ao meio dia, as mesas encontravam-se ainda rodeadas de elevado numero de pessôas, entre as quais se destacavam muitas senhoras, oficiais do Exército e da Aviação, enfermeiras, etc. Entre as senhoras, vimos a sr.ª D. Maria Guardiola comissária nacional da Mocidade Portuguesa Feminina. Na 7.ª secção, votou o sr. dr. Mário Pais de Sousa, provedor da Santa Casa da Misericórdia, de Lisboa.

O chefe do Estado foi muito aclamado no Lumiar

A secção de voto da freguesia do Lumiar funcionou na sede da respectiva junta, sendo a concorrência de eleitores maior do que em qualquer outra eleição.

A's 13 horas, chegou ali um automóvel, com o chefe do Estado, sua esposa, sr.ª D. Maria do Carmo de Fragoso Carmona, e seu neto, sr. dr. António Carmona Silva e Costa.

O sr. presidente da Republica era aguardado, á porta do edifício, pelos srs. engenheiro Cancela de Abreu, ministro do Interior, professor Caeiro da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. França Vigon, da Comissão Executiva da União Nacional, comandante Nuno de Brion, ajudante de campo do sr. marechal Carmona, comandante Henrique Tenreiro, drs. Manuel do Espírito Santo Silva, José Duarte de Figueiredo e D. Manuel Mesquitela, Julio Caiola, etc.

O chefe do Estado vestia sobretudo escuro e trazia chapéu de coco.

Logo que o sr. marechal Carmona e a sua esposa entraram no edifício, as pessoas que se aglomeravam na escadaria e as que enchiam a sala da votação, irromperam em «vivas» ao chefe do Estado, que agradeceu, comovido.

O sr. D. Bernardo da Costa (Mesquitela)—que presidia á mesa, tendo ao lado, como representante da autoridade, o sr. tenente-coronel aviador Joaquim de Almeida Baltasar—chamou pelo nome do sr. marechal Carmona, que entregou a sua lista, após o que sua esposa fez o mesmo.

Ao retirarem-se do edifício, o chefe do Estado e sua esposa foram, outra vez, prolongadamente aclamados, havendo muitas senhoras e mulheres do povo que o tocavam, com sorrisos comovidos e palavras de gratidão.

O sr. ministro do Interior informou o chefe do Estado da marcha da eleição

Antes de o sr. marechal Carmona entrar no seu automovel, para regressar a casa, o sr. engenheiro Cancela de Abreu, ministro do Interior, informou-o da marcha do acto eleitoral, dizendo que em toda a parte reina o maior entusiasmo, decorrendo as operações na melhor ordem.

Quando o carro presidencial arrancou, ouviram-se novos e prolongados aplausos.

O voto do chefe do Governo

Os 15.555 eleitores inscritos na freguesia de Santa Isabel, foram divididos por dois locais de voto: o liceu de Pedro Nunes, com 7.174, e a Escola Machado de Castro, na Rua Saraiva de Carvalho, com 8.381.

Como se sabia que o chefe do Governo votaria no referido estabelecimento de ensino, muitas foram as entidades oficiais e particulares, eleitores ou não, que se aglomeraram no passeio em frente da porta e no atrio, aguardando o sr. dr. Oliveira Salazar.

Pouco depois das 10 e 30—já tinha sido chamado o seu nome, o sr. presidente do Conselho chegou; e ao apear-se do automovel foi vibrantemente aclamado, sendo com dificuldade que conseguiu passar no meio do publico que se comprimia, para chegar á 1.ª secção de voto.

Seguiam-no, entre outras entidades, os srs. engenheiro Cancela de Abreu, ministro do Interior; engenheiro-agrónomo sr. José Pereira Caldas, subsecretário de Estado da Agricultura, dr. José Manuel da Costa, seu chefe de gabinete, coronel Esmeraldo de Carvalhais, dr. Mário de Gusmão Madeira, governador civil de Lisboa; comandante Henrique Tenreiro, dr. Jorge Felner da Costa, director administrativo da Emissora Nacional; dirigentes da União Nacional da freguesia, oficiais da Policia, etc.

Sempre no meio de entusiásticas palmas e *vivas*, o sr. dr. Oliveira Salazar entregou o seu boletim de voto ao sr. dr. Luis Geraldes da Costa, presidente da mesa, retirando-se entre novas aclamações, que se prolongaram até ao momento de o seu automovel se pôr em marcha.

Onde votaram os membros do Governo

Os ministros e subsecretarios de Estado votaram nas assembleias dos seus bairros de residencia, onde as chamadas se interromperam, á sua chegada, para que pudessem exercer imediatamente o seu direito de voto.

A's 9 e 30 chegou ao ginásio da Mocidade Portuguesa, na Rua Almeida Brandão, o ministro do Interior, sr. eng. Cancela de Abreu, a quem a assistencia tributou uma manifestação, tanto á entrada como á saida. Depois de deixar o seu voto na urna, aquele membro do Governo seguiu para a residencia do sr. presidente do Con'selho, a fim de o acompanhar, quando o sr. dr. Oliveira Salazar fosse, momentos depois, ao Liceu Pedro Nunes, exercer tambem o seu direito de voto.

Quase á mesma hora deu entrada no Liceu Pedro Nunes, o ministro da Guerra, sr. tenente-coronel Santos Costa, que vinha acompanhado pelo sr. coronel Esmeraldo Carvalhais, do protocolo. Por entre salvas de palmas da numerosa assistencia, o chefe do Exercito subiu ao primeiro andar, onde deixou o seu voto na 4.ª secção, após o que se retirou.

Na mesma assembleia, mas na 5.ª secção, votou pouco depois o ministro da Educação Nacional, sr. dr. Pires de Lima. O seu colega das Obras Publicas, sr. eng. José Frederico Ulrich, deixou o seu voto na assembleia que funcionou na Escola Machado de Castro.

O ministro das Colonias, sr. capitão Teofilo Duarte, votou no edificio da Estatistica.

Nas secções de voto que funcionaram no Liceu Camões votaram cinco membros do Governo: o dr. Cavaleiro Ferreira, ministro da Justiça; o sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha; o dr. Caeiro da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros; o sr. coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações; e o sr. major Veiga da Cunha, subsecretário de Estado das Obras Publicas.

O sr. ministro da Economia, sr. dr. Castro Fernandes, exerceu o seu direito de voto na 2.ª secção da freguesia de Arroios, instalada na Escola Primária n.º 25, do Largo de Arroios.

O subsecretario de Estado da Assistencia, sr. dr. Trigo de Negreiros, foi deixar o seu voto na assembleia que funcionou na Faculdade de Ciencias.

Em todas as assembleias, os membros do Governo receberam, ao serem resonhecidos pelos votantes, entusiasticas manifestações com «vivas» e salvas de palmas, tanto á chegada como á saida.

A esposa do chefe do E

A distribuição d

nos q

Para os efeitos da votação de hoje e de acordo com as disposições legais em vigor sobre a matéria, os quatro bairros de Lisboa foram divididos em 43 assembleias eleitorais—tantas quantas as freguesias. O excessivo numero de eleitores inscritos em algumas das freguesias levou ao desdobramento de determinadas assembleias em secções de voto, também de harmonia com o que a lei preceitua.

Assim, no 1.º Bairro, na Freguesia dos Anjos, onde se encontravam inscritos 7.519 eleitores, funcionaram quatro secções; nas freguesias do Beato, Escolas Gerais e Olivais, respectivamente com 3.743, 2.210 e 3.016 eleitores inscritos, houve duas secções em cada uma; e na Freguesia de Monte Pedral, onde estavam inscritos 7.672 eleitores, o desdobramento fez-se em quatro secções. Nas restantes freguesias, por o numero de inscrições não justificar o desdobramento em secções, funcionaram apenas as assembleias eleitorais, com os seguintes totais: Freguesia do Castelo, 712 eleitores; Graça, 853; S. Cristovo e S. Lourenço, 1.133; S. Miguel, 867; S. Tiago, 990; Santo Estevão, 1.412; Sé, 1.491 e Socorro, 1.898. O total dos eleitores inscritos no 1.º Bairro é, pois, de 33.516.

No 2.º Bairro, dentre doze assembleias eleitorais, com um total de 35.705 eleitores inscritos, houve desdobramento em secções de voto nas seguintes freguesias: Arroios, 15.328 eleitores, 8 secções; Pena, 2.366 eleitores, 2 secções; Penha de França, 6.203 eleitores, 4 secções e S. Julião, 3.391, 2 secções. Nas restantes assembleias, relativas ás freguesias respectivas, estavam inscritos os seguintes numeros de eleitores: Conceição Nova, 333; Encarnação, 1.940; Madalena, 403; Mártires, 1.030; Restauradores, 1.028; S. José, 1.997; S. Nicolau, 541 e Sacramento, 1.145.

No 3.º Bairro, onde ha doze freguesias, houve desdobramento das assembleias eleitorais de Benfica, onde estavam inscritos 2.310 eleitores e funcionaram duas secções de voto; de Camões, onde para 4.649 se constituiram três secções; das Mercês, com 3.010 eleitores e duas secções; de Santa Catarina, com 2.493 eleitores e duas secções; de S. Mamede, com 3.462 eleitores e duas secções e S. Sebastião da Pedreira, com 15.602 eleitores e oito secções. As restantes assembleias correspondem ás seguintes freguesias, de baixo numero de inscrições: Ameixoeira, Campo Grande, Carnide, Charneca, Lumiar e Marquês de Pombal.

Finalmente, no 4.º Bairro, constituido por seis freguesias de elevada inscrição, com um total de 44.052 eleitores, foram desdobradas todas as assembleias eleitorais. Assim, na Ajuda, onde havia 7.025 eleitores, funcionaram quatro secções; em Alcantara, com 5.781 eleitores, houve também quatro secções; em Belém, para 5.259 eleitores, e na Lapa, com 4.098, organi-

A nomeação

de delegados eleitorais

Da Direcção Geral da Administração Politica e Civil do Ministério do Interior foi comunicada á Imprensa a seguinte nota:

«Segundo afirmou o sr. general Norton de Matos, em carta dirigida ao sr. Presidente do Conselho e hoje publicada nos jornais, criou-se mais um «grande obstáculo» á nomeação dos seus delegados eleitorais, o qual dificilmente poderia resolver.

Para que não subsistam duvidas, é visto que o pretenso «obstáculo» resulta de uma das alíneas do oficio que, por indicação do sr. ministro do Interior, esta Direcção Geral dirigiu ao sr. general Norton de Matos, transcreve-se essa alínea:

«c) — No que se refere a delegados dos candidatos, devem os presidentes das Camaras Municipais e administradores de Bairros passar os respectivos alvarás, desde que se tenha cumprido o disposto no artigo 40.º da Lei n.º 3, de 3 de Julho dé 1913, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo artigo 14.º e seu § unico da Lei n.º 314, de 1 de Junho de 1915».

Ora, considerando em vigor a Lei n.º 3, de 3 de Julho de 1913, no que se refere á fiscalização do acto eleitoral, adoptou o Governo a solução mais favorável á Oposição, garantindo a nomeação de delegados eleitorais.

Se o sr. general Norton de Matos veio a encontrar-se em dificuldades para obter esses delegados por falta de um documento que o § unico do artigo 14.º da Lei n.º 314 — de 1915 — expressamente exige, o facto deve-se exclusivamente a culpa ou descuido dos serviços da sua candidatura.

Nem por isso, no entanto, havia o direito de recear que o acto eleitoral não decorresse dentro da mais rigorosa legalidade, que as disposições em vigor permitem fiscalizar».

Chegaram ao Tejo

o «Nereo» e o «Fritiof» avariados ao Norte das Berlengas

Esta manhã, chegaram ao Tejo o vapor italiano «Nereo» que ontem pedira socorro, por se lhe haver partido o hélice, e, ainda, o «Fritiof», o barco de salvamento sueco que para o local partira e que, no caminho, por sua vez, se avariara. Vinham rebocados: o «Nereo» pelo rebocador «Aveiro» e o «Fritiof» pelo rebocador «Cabo Espichel». Os barcos avariados, que depois das avarias iniciais, sofreram as consequências de forte tempestade, ficaram ao largo, aguardando a oportunidade de acostar, para serem submetidos ás necessárias reparações. O «Aveiro», por sua vez, acostou ao Cais da Fundição e o «Cabo Espichel» á Rocha do Conde de Óbidos.

Os cabos aos barcos sinistrados foram lançados ontem cerca das 20 e 45, não havendo desastres pessoais a registar.

BANQUETE DE HOMENAGEM

ao major Botelho Moniz

Por iniciativa de um grupo de antigos estudantes que, durante a guerra civil de Espanha, promoveram a realização do 1.º comboio automóvel de auxílio ás tropas nacionalistas, vai realizar-se em Lisboa um banquete de homenagem ao major sr. Jorge Botelho Moniz.

A inscrição estará aberta para todos os portugueses, em local e data a designar oportunamente.

Dr. Ulisses Cortês

Publicaremos amanhã a resposta do sr. dr. Ulisses Cortês á alusão que lhe faz o sr. dr. Luís de Almeida Braga na entrevista que o «Diário de Lisboa» ontem publicou.

FIXE BEM
ARIEIRO
A melhor água gaseificada para whisky

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

AMÁLIA
A ALMA DO FADO
SEXTA-FEIRA
NO
LUSO

a Casa da Sorte
vendeu
pela Extracção de 11-2-1949
o 2.º Prémio
no N.º 19.084
100 Contos
Compre lotaria nos seus estabelecimentos de
Lisboa Porto Coimbra Braga

Sofre ao fazer a barba?
Aplique
Floid

Restaurante N-I-N
apres
amanhã a famosa ca
PAULE C
Reservam-se mesas

Estado perante a urna

o eleitorado

quatro bairros de Lisboa

zaram-se três secções em cada uma; em Santos, o numero de inscrições era de 6.334 e o de secções de quatro; e em Santa Isabel, onde as inscrições subiram a 15.555, foram constituidas nove secções.

Dos quatro bairros, o mais importante, sob o ponto de vista eleitoral, é o 4.º, onde, como dizemos, o numero de eleitores inscritos era de 44.052. Seguem-se-lhe o 2.º Bairro, com um total de 35.705; o 1.º, com 33.516; e o 2.º, com cerca de 32 mil eleitores.

A assembleia mais numerosa está no 3.º Bairro e corresponde á freguesia de S. Sebastião da Pedreira. Seguem-se-lhe, por ordem de grandeza, Santa Isabel, no 4.º Bairro, com 15.555 eleitores, Arroios, no 2.º, com 15.328. Os mais numerosos, que seguem a estas «três grandes», são Monte Pedral, com 7.672 eleitores, e Anjos, com 7.519, no 1.º Bairro, e Ajuda, no 4.º Bairro, com 7.025.

Manifestações em honra dos presidentes da República e do Conselho

A Emissora Nacional transmitiu hoje, durante o seu programa da tarde, um convite a todos os nacionalistas para que se concentrem, até ás 21 horas, no Largo Trindade Coelho e Largo da Estrela, a fim de tomarem parte numa manifestação que se realizará esta noite, aos srs. presidentes da Republica e do Conselho, por motivo da eleição presidencial.

Uma grande manifestação no Terreiro do Paço

Um grande numero de nacionalistas organizou, para hoje, manifestações de apoio e simpatia aos srs. marechal Carmona e dr. Oliveira Salazar. Estes, ao terem conhecimento do facto, deliberaram delegar na pessoa do sr. ministro do Interior as homenagens de que queriam torná-los alvo. Assim, no Terreiro do Paço, será promovida hoje, ás 21 e 30, uma grande manifestação aos dois chefes da Nação, na pessoa do sr. engenheiro Cancela de Abreu.

Recepção à Imprensa estrangeira

O sr. ministro do Interior dá recepção aos representantes da Imprensa estrangeira, no seu gabinete, ás 19 e 30.

ACTIVIDADES DA M. P.

Campeonato de Futebol da Ala 2

No campo de treinos do Estádio Nacional efectuaram-se esta manhã dois jogos da prova de juniores e um da «poule» final do torneio de iniciados. Os resultados foram os seguintes:

Colégio O Académico, 1-Escola Ferreira Borges, 0; Pupilos do Exército, 3-Centro n.º 1 de Belem, 1. Da «poule» final: Colégio Militar, 1-Pupilos do Exército, 0.

N-A Boite de Luxo
esenta
canconetista francesa
CARRÈRE
Tel. 28558

Os primeiros resultados conhecidos esta tarde no Ministério do Interior

A' tarde, voltámos a percorrer algumas assembleias de voto, onde os trabalhos continuam a decorrer com a regularidade e normalidade da manhã.

A's 15 e 30, na 7.ª secção de voto da freguesia de Arroios, instalada com a 6.ª e 8.ª no átrio do Instituto Nacional de Estatística, ainda se procedia á chamada dos eleitores, em grande parte senhoras.

Esta mesa foi a mais concorrida da freguesia, pois nela votaram as Marias e os Manuéis.

No Largo do Leão, onde exerceram o direito de voto muitos oficiais do Exército e funcionários camarários, continuava ás 15 e 40 a chamada de votantes.

Os trabalhos devem ficar concluídos só depois das 17 horas.

As secções da freguesia dos Anjos registaram igualmente grande concorrência de votantes, tendo comparecido perante as urnas, muitos médicos, engenheiros e empregados corporativos.

No Ministério do Interior

A's 10 horas, no Ministério do Interior, já se encontravam a postos numerosos funcionários.

O sr. engenheiro Cancela de Abreu, titular da pasta chegou muito cedo ao seu gabinete, onde estavam já, entre outros, os srs. engenheiro André Navarro, comandante Henrique Tenreiro, dr. França Vigon e capitão Soares da Cunha.

Depois de ter recebido alguns jornalistas estrangeiros, o sr. ministro do Interior gravou uma alocução para a Emissora Nacional, ausentando-se, depois, do seu gabinete, para exercer o seu direito de voto, e acompanhar, no mesmo acto, o chefe do Governo e o sr. presidente da Republica.

A's 13 horas, aquele membro do Governo voltou ao seu gabinete, onde se mantem em contacto permanente, por intermédio do sr. dr. António Pires de Lima, director geral da Administração Política e Civil do seu Ministério, —que superiormente dirige os trabalhos de recepção dos resultados obtidos nas urnas—com todos os distritos do País.

Por sua vez, o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência, encontra-se, também, no Ministério, em contacto com o respectivo ministro.

Nos trabalhos de apuramento empregam-se cinco grupos de telefones da rede do Estado e da Companhia.

Por ordem superior, só serão tornados publicos os resultados da votação depois de devidamente confirmados os numeros recebidos no Ministério do Interior.

O gabinete informa-nos, porém, de que o entusiasmo em todos os distritos excedeu as expectativas, especialmente no que se refere a senhoras.

Em Lisboa, a primeira assembleia a encerrar foi a de São Julião.

Informações recebidas até ás 16 horas, no Ministério do Interior, referem que, em todos os pontos do País, a concorrência ás urnas foi extraordinária, havendo muitos concelhos onde votaram todos os eleitores inscritos.

O caso mais saliente passou-se em Bragança, onde os delegados da Oposição resolveram votar pelo sr. marechal Carmona.

O sr. ministro do Interior, apurado o resultado provisório, fará ainda hoje nova alocução, ao microfone da Emissora Nacional.

Ao meio da tarde, numerosos nacionalistas de Vila Franca de Xira, tendo á frente o industrial sr. José Maria Ferreira Delgado, estiveram no Ministério do Interior, onde entregaram os resultados da votação e testemunharam o seu apoio ao Governo.

Como decorreu a votação no Porto

PORTO, 13.—(Pelo telefone).—Há muitos anos já que nesta cidade se não produzia qualquer acto eleitoral que, em concorrência e entusiasmo, se possa comparar ao que hoje se realizou. Desde manhã cedo que em quase todas as secções de voto houve um invulgar movimento de eleitores de ambos os sexos, nomeadamente nas freguesias da Sé, Santo Ildefonso, Bonfim, Cedofeita e Paranhos.

O maior numero de concorrentes ás urnas deve ter sido atingido pelas secções de Cedofeita, que, em numero de quatro, deve registar uma elevada percentagem de votos entrados.

Em todas as secções se verificou a presença de numerosas pessoas, algumas até em destaque na vida social, a quem não foi dado votar por os seus nomes não constarem nos cadernos eleitorais.

O chefe do distrito votou na mesa eleitoral de Ramalde, onde foi recebido com aplausos o mesmo tendo sucedido ao prelado da diocese, que votou em Massarelos, após o que os presentes o ovacionaram com entusiasmo.

O comandante da 1.ª Região Militar, sua esposa e o seu ajudante, tenente Gonçalo Mesquita, votaram na junta da Sé, tendo a sr.ª D. Maria José Novais votado na secção das Obras Publicas.

Grande numero de deputados, entre eles os srs. drs. José Nozodini, Albano de Magalhães, Ricardo Spratley e António Pedro Pinto de Mesquita votaram em Lordelo. Também ali depuseram os seus votos o sr. conde de Vizela, o subchefe do Estado-Maior, major Alfredo de Oliveira.

Em todas as mesas de voto se viu elevado numero de religiosas, em trajos seculares, tendo votado na junta de Cedofeita uma velha freira do arcebispado das Vanzelleres. Votou ali igualmente o sr. dr. António Pinto de Mesquita, de 89 anos.

Na sede do Instituto do Vinho do Porto, onde funcionou uma secção de voto da freguesia de S. Nicolau, votou um velho bombeiro reformado, que há muitos anos se encontra paralitico e ali foi transportado numa ambulancia. Tambem ali votou o sr. engenheiro Mario Borges.

Na Foz do Douro, votaram, entre outros, os srs. drs. Angelo Cesar e Antero de Figueiredo, bem como mestre Joaquim Lopes e o arquitecto Rogerio de Azevedo.

O comandante da Legião, coronel Cipriano Martins, votou em Cedofeita, onde votaram tambem os srs. professores Hernani Monteiro e Luis Costa, e a sr.ª D. Maria Brigida (Pombinho) que conta 86 anos, bem como o director do Hospital Militar, dr. Mario de Almeida.

Na Foz, Lordelo e S. Nicolau votaram ainda muitos pescadores e descarregadores de terra e mar.

O dr. Hermenegildo Queirós, director da Faculdade de Ciencias, votou em Cedofeita. O governador civil substituto, dr. Manuel de Seabra, votou em Paranhos, tendo o chefe do Departamento Maritimo, comandante Rodrigues Coelho, com o comandante João Pais, votado em Nevogilde.

Numa das secções de voto de Santo Ildefonso votaram o sr. coronel Serafim de Morais e o sr. engenheiro Norton de Matos.

Só ao fim da tarde deverão ser conhecidas as percentagens dos votos entrados, que, como já dissemos, deve ser em numero bastante elevado.

Em Coimbra

COIMBRA, 13.—(Pelo telefone).—Em todo o concelho de Coimbra, onde há 31 secções de voto, o acto eleitoral está a decorrer com toda a normalidade e com grande afluência de votantes, entre os quais se contam muitas senhoras, algumas que pela primeira vez usam deste direito.

As assembleias eleitorais da cidade, em numero de seis, começaram a funcionar ás 9 horas. O primeiro votante na secção de S. Bartolomeu foi o sr. dr. Eugénio de Lemos, governador civil do distrito. Os srs. cónego Martins Madeira, governador do bispado; general Nogueira Soares, comandante da 2.ª Região Militar; professor Maximino Correia, reitor da Universidade; dr. Moura Relvas, presidente da comissão distrital da União Nacional e outras altas individualidades votaram na secção da Sé Nova.

A votação deve prolongar-se até á tarde.

A' secção de voto de Santa Cruz presidiu o deputado sr. Nunes de Figueiredo.

Em vários pontos do País

BATALHA, 13 (*Pelo telefone*).—O acto eleitoral está a decorrer normalmente em todas as freguesias deste concelho. Na da Batalha, onde há mais de 900 eleitores inscritos, regista-se um movimento, como nunca se viu, podendo dizer-se que a população eleitoral acorreu em massa ás duas secções que funcionaram na sede da Comissão de Turismo da Batalha e na Goltilheira, a 3 quilómetros desta vila.

CABECEIRAS DE BASTO, 13.—O acto eleitoral está a decorrer com a maior normalidade e muita afluência de eleitores.

ARRUDA DOS VINHOS, 13 (*Pelo telefone*) —O acto eleitoral neste concelho está a decorrer com uma afluência de votantes como nunca se verificou. As senhoras, sobretudo, na sede do concelho, acorreram em massa á chamada ás urnas.

O sr. dr. Afonso Marchueta, vogal da comissão distrital da União Nacional, visitou as asembleias eleitorais e mostrava a sua satisfação pelo entusiasmo que os nacionalistas deste concelho imprimiam á eleição do presidente da Republica.

GOLEGÃ, 13—(Pelo telefone)—Com uma grande afluência, como ninguem se recorda, realizou-se hoje, nesta vila, a eleição presidencial. O total de eleitores inscritos neste concelho é de 769.

ALMODÔVAR, 13—Sob a presidência do sr. Manuel Afonso Santana Rego, realizou-se, com enorme concorrência de eleitores, o acto eleitoral.

O sr. Italo Ajuda, presidente da União Nacional, recebeu, em sua casa, todas as entidades oficiais e grande numero de nacionalistas, fazendo fervorosos brindes pela vitória do sr. marechal Carmona.

LOURES, 13—As eleições decorreram na melhor ordem e foram muito concorridas. São 7 mil os eleitores.

PRAIA DO RIBATEJO, 13—As eleições registaram uma concorrência excepcional.

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A' hora de fechar

Cerca das 18 horas, no Ministério do Interior, onde nos dirigimos para obter informações, tinham-se recebido já muitos resultados parcelares, sendo, porém, poucos os concelhos cujo apuramento total já tinha sido comunicado.

Até essa hora os resultados finais conhecidos eram os seguintes:

Castelo de Vide, 927 inscritos e 746 votantes.

Santa Marta de Penaguião, 1.967 e 1.446.

Castanheira de Pera, 1.704 e 1.336.

Arruda dos Vinhos, 1.597 e 1.218.

Espozende, 3.135 e 2.533.

Fronteira, 1.005 e 773.

Lisboa (Santa Catarina) 2.593 e 1.621.

Benfica, 2.310 e 1.621.

Melgaço, 2.816 e 2.243.

Nazaré, 1.853 e 1.249.

Moita, 429 e 316.

Torres Vedras, 6.624 e 4.699.

Provas desportivas hoje disputadas

BASQUETEBOL

Os resultados da jornada de hoje, a contar para o Campeonato de Lisboa, foram os seguintes:

Divisão de Honra: Atlético-Belenenses, 3.as, 23-28; 2.as, 34-13.

I Divisão: Ateneu-Campo de Ourique, 3.as, 19-45; 2.as, 32-21; 1.as, 23-20; Algés-Rio Seco, 2.as, 28-19; 1.as 29-33; Operário-Campolide, 3.as 28-40; 2.as, 15-21; 1.as, 32-24.

II Divisão: Nacional-Pena, 2.as, 49-32; 1.as, 11-27; C. P.-Tabacos, 3.as, f. c. do Tabacos; Pedrouços-Casa Pia, 3.as f. c. Casa Pia; 2.as, 22-17; 1.as, 36-24; Maria Pia-Queluz, 1.as, 7-36.

III Divisão: Técnico-Combatentes, 2.as, 22-14; 1.as, 35-25; Futebol Benfica-Oriental, 2.as, f. c. do Oriental, 2.as f. c. do Oriental; 1.as, 20-28; Olimpico-Ateneu Ferroviario, 1.as, 22-7.

ATLETISMO

No campo «Carlos Salema» realizou-se hoje um torneio de atletismo entre sócios e simpatizantes do Clube Oriental de Lisboa.

Os vencedores foram os seguintes:

800 metros—I. Queirós; *3.000 metros*—I. Queirós, 9 m. 10 s.; Peso, cumprimento e salto em altura, foram ganhos por J. Oliveira, respectivamente com 12,35 metros; 5,97 metros e 1,50 metros.

ANDEBOL

Continuou hoje o Campeonato de Lisboa desta modalidade, com os resultados seguintes:

Benfica-Gloria: 1.as, 4-1; Sporting-Oriental, 1.as, 13-0; 2.as, 5-1; Belenenses-Almada, 1.as, 13-3; 2.as, f. c. do Almada.

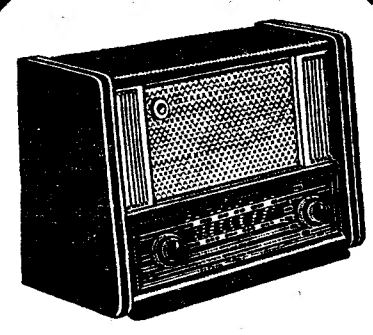
O encontro Amadora-Os Treze, está sendo disputado á hora a que fechamos o jornal.

A economia é um grande rendimento

Economizando consegue sempre reunir o bastante para adquirir um objecto de valor na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

SIERA



SIERA RADIO

Chiu!.. está um Siera a tocar

A VENDA NAS BOAS CASAS
DA ESPECIALIDADE

O MUNDO VIAJANDO NO SEU AUTOMOVEL

RADIOMOBILE

O magnifico receptor preferido por todas AS GRANDES MARCAS INGLESAS

ONDAS MÉDIAS e ONDAS LONGAS
ESC. 3.500$00
PARA 6 OU PARA 12 VOLTS

À venda em todos os Revendedores no País e nos Distribuidores:

RADIOMOBILE

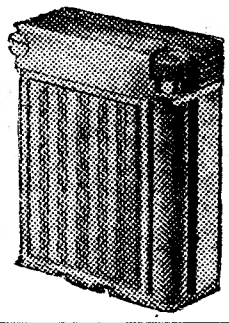
VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

ADCOIDS *Duckham*

Força! Protecção! Economia!
UMA MARAVILHA DA INDÚST IA BRITANICA
Para cada carro!
A' venda nas princ pais garagens
Repr. Excl.: SOC. COM. LADAL, LDA.
Rua Borrigo da Fonseca, 109-3.º, F. — Tel. 41535

ISQUEIROS INGLESES

BRUMMELL • STRASMORE • ELSTRALITE



Uma infinidade de lindíssimos modelos

PEÇAM UMA VISITA DO NOSSO PRACISTA

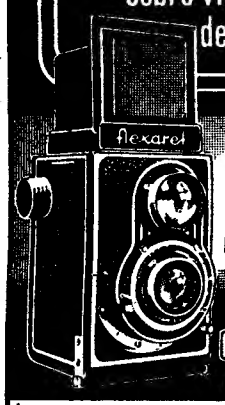
Representantes exclusivos para Portugal e Colónias:

SPIRA IRMÃOS, LDA.

Rua da Emenda, 111-1.º—LISBOA
Tel.: 27432 - 26902

flexaret

O aparêlho fotográfico com focagem infalível sôbre vidro despolido!



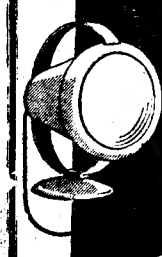
Para fotos 6x6 cms. de nitidez inexcedível

UM PRODUTO mepgte DE QUALIDADE

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grôsso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

CURE OS SEUS MALES PARA SEMPRE
COM RAIOS INFRA-VERMELHOS



PHILIPS INFRAPHIL

Srs. AUTOMOBILISTAS

Quereis os vossos carros bem reparados e com garantia, ide á nova oficina da **AUTO MECANICA BOMBARDA**, a mais bem apetrechada para rep. de automóveis, construção e reparação de peças para todos os fins, rapidez e perfeição em mecanica geral, tudo para automóveis, no vosso interesse devem preferi-la
Av. Miguel Bombarda, 79
Tel. 44568

ATENÇÃO SENHORES CAMIONISTAS

A RECAUCHUTAGEM E VULCANIZAÇÃO GARANTIA, LD.ª vem para v/ interesse comunicar-lhes que acaba de receber mais uma máquina própria para pneus da medida 1.000×22 até ao 1.400×24, ficando assim com a sua instalação completa de máquinas.

Rua de Costa Cabral, 2555 a 2559
Telefone n.º 9347 — PORTO

PLÁSTICOS

Calf em todas as côres a 60$00 o metro. Verniz, telas lisas e gravadas e toalhas. Vidro transparente de 2,4—3,2—4—4,75—6,35

PEGAMOIDES

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Sociedade SANTEL, LIMITADA

LISBOA — Rua Madalena, 263
Telefone 27077

ADCOIDS

UMA MARAVI H da Indústria Britânica! Para cada Carro!

PEÇAM NAS GARAGENS

Salão Trevo

Telefone 2 0475

N.º 816 — 12-2-1949

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte 61. (ao Camões).

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

MOBILIAS MODERNAS

Lindas mobilias esmaltadas a côres. Preços especiais para: Pensões, Colégios, etc. Moveis para cozinha e casas de banho, colchões de arame e divans por medida.

Mariló, Lda.
Av. de Roma, 16-E (Ao Areeiro)

Sociedade Comercial Zoios, Limitada

Por escritura de 11 de Fevereiro de 1949, exarada nas notas do notário de Lisboa, dr. Mário Rodrigues, foi elevado a 120.000$00 o capital social, tendo a importancia do reforço, ou sejam 90.000$00, sido fornecida em partes iguais pelos 3 sócios, a cada um dos quais, depois de unificadas as respectivas quotas, ficou a pertencer uma quota de 40.000$00.

O Ajud. do Not.º dr. Mário Rodrigues—*António Rodrigues Cordoeiro*

+ Maria do Rosário Dias Ferreira Fragoso

Missa do 30.º dia

António Fragoso, sua mulher e irmãs, participam que se celebra amanhã, 2.ª feira, 14, pelas 11 horas, na Igreja dos Anjos, missa por alma de sua querida e chorada mãe. Agradecem por este meio a todas as pessoas que de qualquer modo tomaram parte no seu grande desgosto e ás quais, por desconhecimento de endereço, não venha a ser possível agradecer directamente.

+ Octavia Sassetti Oliveira Vinagre

MISSA DO 30.º DIA

Seu marido e mais familia participam a todas as pessoas da sua amizade e relações, que amanhã, 2.ª feira, ás 11 horas da manhã, será rezada na Igreja de São Mamede, missa pelo seu eterno descanso; agradecendo a todas as pessoas que assistirem a tão piedoso acto.

Arthur Martins Nogueira

MISSA DO 30.º DIA.

Sua familia participa a todas as pessoas da sua amizade e relações, que amanhã, 2.ª feira, ás 11 horas, da manhã, será rezada na Igreja de Santos-o-Velho, missa por seu eterno descanso, agradecendo a todas as pessoas que assistirem a tão piedoso acto.

ADCOIDS

Força! Economia! Protecção!
Peçam nas garagens

DE LUTO

Aires Lourenço Freire

Para jazigo de familia, no cemitério do Alto de S. João, efectuou-se esta tarde o funeral do sr Aires Lourenço Freire, figura muito conhecida do nosso meio comercial, popularizada através da publicidade da sua casa, sob a designação de «Freire Gravador». A sua convivência com artistas, escritores e jornalistas, o seu espirito, a sua inteligência, o seu contacto com outras terras e outras gentes, através de longas e multiplas viagens, criaram o prestigio de Freire Gravador, um artista curioso, discipulo de mestres e mestre de outros artistas, sobretudo na arte de gravar em relêvo e da industria de esmaltagem artistica que introduziu em Portugal. Trabalhou para a casa real e para a nobreza—mas foi também amigo de grandes vultos da Republica.

No seu funeral, que saiu da sua residência, Rua Policarpo Anjos, 14, ao Dafundo, encorporaram-se dezenas e dezenas de automóveis, nele estando representados velhos amigos e admiradores de Aires Freire, que morre agora com 87 anos e um mundo de recordações sem fim.

O extinto deixa viuva a sr.ª D. Palmira Virginia da Silva Freire e era pai dos srs. Aires Freire Junior, Aires Freire Senior, Anibal, Rui e Gustavo Freire, todos comerciantes, e, ainda, do eng. Mário Freire.

Cónego Manuel Jardim

FUNCHAL, 13.—Faleceu o cónego Manuel Gomes Jardim, de 68 anos, erudito teólogo, escritor e professor do seminário e vice-presidente da Misericórdia.

A notícia da sua morte causou grande consternação em toda a cidade.—(Lusitania).

SUFRAGIOS

D. Maria do Rosário Dias Ferreira Fragoso

Mandada rezar por seus filhos, celebra-se amanhã, ás 11 horas, no altar-mór da igreja dos Anjos, missa por alma da sr.ª D. Maria do Rosário Dias Ferreira Fragoso.

D. Octávia Sassetti Oliveira Vinagre

Seu marido e mais familia mandam rezar amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Mamede, missa sufragando o 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Octávia Sassetti Oliveira Vinagre.

Dr. Aires de Castro e Almeida

A Irmandade do S. S. da Freguesia de N. Senhora da Lapa manda rezar amanhã, ás 9 horas, na basilica da Estrela, missa sufragando a alma deste seu irmão.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

AFOGADO NO RIO

Esta manhã, caiu de bordo do vapor «Alcantara», da carreira da Trafaria, um indivíduo cuja identidade ainda se desconhece e que não mais foi visto. No local onde o infeliz desapareceu ficou a boiar uma carta endereçada ao sr. José Pedro Alves, Rua de Pedrouços, 29, 1.º direito, a qual foi apanhada e entregue ás autoridades da Trafaria.

[redacted]

+

Adelina Pires Costa de Araujo

FALECEU

Ezequiel Ferreira Rodrigues de Araujo, seus filhos, genro e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida esposa, mãe, sogra, cunhada, tia e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 14, pelas 11 horas, da Rua Antonio Pedro, 12, 1.º, esq., para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

[redacted]

[redacted]

Adelina Pires Costa de Araujo

FALECEU

MONTEIRO, FERNANDES & ARAUJO, L.DA, participam a todos os seus clientes e amigos o falecimento da esposa do seu prezado sócio, sr. Ezequiel Ferreira Rodrigues de Araujo, e que o seu funeral se realiza amanhã, 14, pelas 11 horas, da Rua Antonio Pedro, 12, 1.º, esq., para o cemiterio do Alto de S. João.

[redacted]

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã, á tarde, segundo previsão do Serviço Meteorologico Nacional:

No Continente — Região Norte e Central: ceu com algumas nuvens. Vento NE fraco a bonançoso, visibilidade boa, temperatura estacionária. Região Sul: ceu com algumas nuvens, vento NE fraco, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na Costa—Zona Norte e Central: ceu com algumas nuvens, vento NNE bonançoso a moderado, visibilidade boa, mar chão a encrespado. Zona Sul: ceu com algumas nuvens, vento NE fraco a bonançoso ,visibilidade boa, mar encrespado.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *máxima, 18º,3; minima, 7º,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21º,5; minima, 9º.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18, fados e guitarradas; 18 e 15, cançonetas; 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «O compositor da semana: Ricardo Strauss»; 20, cançonetas; 20 e 15, musica de filmes; 20 e 35, «Domingo desportivo»; 20 e 45, zarzuela; 21, «Domingo sonoro» e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 30, musica ligeira sinfónica; 22, repetição do ultimo teatro radiofónico; 22 e 30, cançonetas; 22 e 40, musica de salão; 23, guitarradas, por Artur Paredes; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 30, musica de tecla; 21 e 45, musica sinfónica; 22 e 30, «António Candido», palestra; 22 e 45, musica sinfónica; 23 e 50, junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 10, programa infantil; 19 e 45, danças; 20 e 10, desporto; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, eventual; 22 e 15, «Rescaldo da semana»; 22 e 30, pedidos; 23, ópera; 0 e 10, danças; 0, e 45, jornal; 1, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Alcantara—Av. da Republica, 74-A (Tel. 71379); Lusitana—Estrada das Amoreiras, 9 (á Av. de Roma); Lungenit, Ld.ª—Av. da Republica, 55-A (Tel. 72132); Cosmos—Av. de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Mundial, Ld.ª—Largo de D. Estefania, 9 (T. 45578); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Telefone 42239); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); M. V. Jesus & Filho, Suc.—P.ª do Brasil, 3-C-D (Tel. 62347); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156 (Tel. 63562); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); S. Nunes Simões, H.º Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21031); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27591); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Telefone 37578); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 40-A-B (Tel. 70703); Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Lab.º Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Délio—Rua dos Açores, 32 (Tel. 52388); Confiança—Av. do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Europa—Av. do General Roçadas, 25-A; Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Cruz de Malta—L. do Calhariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Oliveira—Rua da Prata, 240 (Tel. 21415); Mendes & Braga, Ld.ª—R. da Misericordia, 133 (Tel. 24554); Frazão—R. de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Barral—Rua Aurea, 128 (Tel. 31531)

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Outono em flôr».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voando... de Clipper!».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O vivo demónio».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pirata da perna de pau».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
S. LUIS—«O principio ou o fim».
TIVOLI—«Hamlet».
EDEN—«Deus deu-me um amigo».
TRINDADE—«Malditos».
POLITEAMA—«Forte apache».
GINASIO—«Cossacos contra Moscovo».
ODEON e PALÁCIO—«Um trono por amor».
CAPITOLIO—«Amor e abnegação».
OLIMPIA—«Sacrifício de marinheiro».
TERRASSE e LIS—«Capitão de Castela».
REX—«Paixão de marinheiro».
PROMOTORA—«Encruzilhada».
JARDIM CINEMA—«Califórnia».
BELEM JARDIM—«Carmen».
R. AMADORA—«O crime do outro».

PEQUENAS NOTICIAS

FESTA DE BENEFICENCIA

Na Casa das Beiras, realiza-se no dia 19 uma *matinée* dançantes, cujo produto reverte para uma obra de assistência.

Os pedidos de marcação de bilhetes podem fazer-se pelos telefones 4 8429 e 4 3892.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Gino Saviotti faz amanhã, ás 19 horas, no Instituto de Cultura Italiana, uma conferência em que falará de «La Francesca da Ramini di Silvio Pellico».

VIDA ARTISTICA

Exposição Pedro Cruz

No terço direito do salão da Sociedade Nacional de Belas Artes, inaugura, depois de amanhã, uma exposição de pintura o artista Pedro Cruz, que apresentará mais de 50 quadros, incluindo retratos, paisagens, marinhas e naturezas mortas. A exposição estará patente até ao dia 21 do corrente.

VIDA MUSICAL

Concertos «A Nova Geração»

O ciclo de concertos que o Conservatório Nacional organiza anualmente sob o titulo «A Nova Geração» e que tão justificado êxito alcançou nos anos anteriores, principia na próxima quarta-feira, 16, ás 21 e 45, com um recital pelo pianista Eduardo Simões, diplomado na classe do prof. Lucio Mendes.

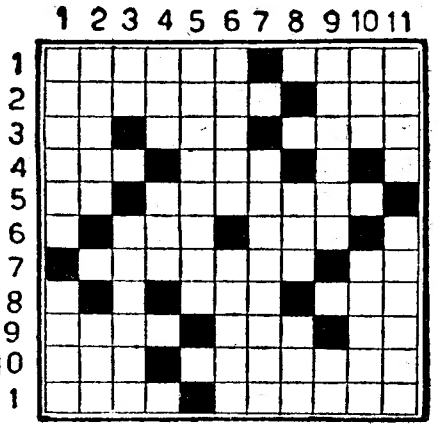
O programa, que abrange obras das mais importantes da literatura pianistica, compeende trechos de Scarlati, Seixas, Bach, Scriabine, C. Franck e ainda uma «Passacaglia» do compositor dinamarquês contemporaneo Niels Bentzon, que é executada em primeira audição.

A marcação de lugares para esta audição faz-se na secretaria do Conservatório Nacional, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador Rua Nova de Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalh

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2304



HORIZONTAIS: 1—Não saiba. Mar que banha a Grécia 2—Esbarra. Gemidos. 3—Em partes iguais. Guarneço de asas. Género de animais carnivoros. 4—Cinquenta e seis romanos. Cidade de França. 5—Comparecia. Cidade da Grécia. 6—Pronome pessoal. Falso. 7—Aparentas. Base. 8—Preposição e artigo (pl.). Observas. 9—Femea do grou. Emprego. Reis. 10—Viscera. Afiado. 11 — Rezei. Gostaria muito. de.

VERTICAIS: 1—Estado europeu que constitui um dos mais recentes Estados republicanos. Campo 2—Esculpe. Brincar. 3—Em o. Fardo 4—Capa. Parte das calças. 5—Refutação. 6—Soar Roufenha. 7—Dessem uivos. 8—Em as. Agora 9—Rapaz sem educação. Ceu. 10—Aqui está. Sumi. 11—Empregou. Individualidade.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2303

HORIZONTAIS: 1—Atapetassem. 2—Taft. Anua. 3—Ala A'rea. Cl. 4—Cá. Ad. Ter. 5—Aia. Orago 6—Gramática. 7—Arara. Aço. 8—Dar. Dá. Fá. 9—As. Loro. Cãs. 10—Móra. Arde. 11—Santalúceas.

VERTICAIS: 1—Ataca Adams. 2—Tala. Grãs. 3—Afã. Arar. Mn. 4—Pt. Fiar. Lot. 5—Amadora. 6—Tara. Aral. 7—Anedota. 8—Sua. Rica. AC. 9—Sá. Taco. Crê. 10—Cega. Fada. 11—Melro. Bases

Meias NYLON
ores modernas
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

Organização sindical

O sr. subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social dá posse, depois de amanhã, no seu gabinete, á comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas, Telegrafistas e Oficiais Correlativos, nomeada por despacho de 26 de Janeiro. O acto está marcado para as 17 e 30.

DESASTRE MORTAL

BELMONTE, 12.—No sítio de S. Marcos, próximo da aldeia do Mato, numa propriedade do sr. Manuel Conde, deu-se um desabamento de terra, quando se procedia a um corte de terreno. Com tanta infelicidade que foi atingido no peito com a picareta com que trabalhava José Louro, de 50 anos, que teve morte imediata.

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 34
(Esquina da Rua Passos Manuel)

FARINHA
FAVORITINHA
é a favorita...
de todos os que necessitam de uma farinha açucarada, de alto teor alimentar e de um poderoso reconstituinte do organismo
FAVORITINHA
é um produto da Fábrica de Farinhas Alimenticias Favorita, á venda em todas as mercearias.
FERNANDES & FONSECA, LD.ª
35 — Praça da Alegria — 37
Telef. 2 1940 LISBOA

Bellatrix
O creme preferido por todas as senhoras que desejam ter uma cutis jovem e bem cuidada. A' venda nas principais perfumarias. Manda-se á cobrança. Preço, 25$00.

Restaurante Clementina
Cozinha sã e muito limpa, á vista do cliente. Refeições á lista e mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º, Telefone 24669

BEBA CAFÉ MOINHO DE OURO
RUA DA PALMA, 39-41 LISBOA

EXCLUSIVO da CASA DESPORTO
Todos os artigos para desporto a baixos preços. Consertos em sacos de borracha
CASA DESPORTO
Rua da Madalena, 196

V.as Ex.as desejam um bom e saboroso almoço?
Tomem a farinha S. Bento.

SEQUEIRA & SEQUEIRA
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 40749

O campeonato de futebol em todo o País

(Continuação da 1.ª pág.)

atira logo por debaixo do corpo de Sério o 3.º golo, aos 30 minutos.

Os defesas de Belém precipitam-se algumas vezes ante a avalanche de ataques do Sporting. Depois dos «azuis» falharem uma boa «chance», desperdiçada por Vicente, os sportinguistas marcam pela 4.ª vez: Peyroteo ganha a bola um pouco abaixo do meio-campo, evita Feliciano e passa-a a Albano, quando Vasco vinha em socorro do seu colega; o ponta-esquerda do Sporting corre ligeiro para a baliza e remata no momento em que Sério saira ao encontra dos adversários—aos 40 minutos.

As equipas actuam depois a meio-campo e o resultado não sofre alteração, ao intervalo: Sporting ganha por 4-0.

No prosseguimento, não foi difícil notar-se que o Sporting estava pouco disposto a andar depressa. Os avançados «azuis» tomaram então mais conta do terreno, dominando com certa insistência—mas sem esmagamento. Sempre que os «leões» se dispõem a ir de visita ao campo do adversário, fazem-no com o seu costumado perigo. E se não fora, a certa altura, a valentia de Sério, e também o génio brincalhão de Albano, ter-se-ia visto mais um golo.

O Belenenses continua mais activo, mas talvez o Sporting esteja a guardar-se para mais tarde...

Mantem-se o Belenenses ao ataque, mas sem remates que façam perigar as redes de Dores. De uma vez, pôde mesmo o guarda-redes «leonino» defender com alguma sorte.

Os «leões» voltam, porém, a marcar aos 28 minutos, numa fuga de Vasques, que bateu Serafim em corrida e passou atrasado para Albano, que tem jogado agora a interior-esquerdo. O remate do irrequieto jogador partiu raso, de nada valendo a estirada de Sério.

Mas o Belenenses já merecia o ponto de honra. Conseguiu-o aos 30 minutos com um bom remate de Nunes, que se tem exibido igualmente fora do seu lugar: a interior-direito.

Dois tentos em poucos minutos espevitaram os ânimos. E os grupos passam a jogar com mais energia, voltando o desafio a provocar lances como os da 1.ª parte.

O Sporting, á medida que se aproxima o final do encontro, impõe o seu dominio. Os remates, embora em grande número, não têm tido a direcção precisa—e por isso o resultado se mantém até final: justa vitória dos «leões», por 5-1.

Benfica, 2 -- Atlético, 1

Jogo no campo da Tapadinha, perante regular assistência. Sob as vistas de António Serrano, da Associação de Futebol de Lisboa, os grupos alinharam:

Atlético — Correia; Armando Carneiro e Abreu; José Lopes, Baptista e Barros; Pereira, Martinho, Gregório, Silva e Caninhas.

Benfica—Contreiras; Jacinto e Fernandes; Moreira, Felix e Francisco Ferreira; Rogério, Corona, Vítor Baptista, Arsénio e Rosário.

O Benfica colocou-se ao ataque logo nos primeiros lances e num curto espaço de tempo desperdiçou duas boas oportunidades.

A resposta do Atlético, depois dum «livre» contra o Benfica, deu trabalho á defesa visitante. Os «encarnados» voltaram ao ataque e Correia teve de executar três excelentes defesas para evitar que as suas redes fossem tocadas.

A meio da primeira parte o Benfica intensificou o seu dominio com a mesma falta de exito anteriormente verificado. Corona e Rosário, aplicaram fortes remates que não atingiram o alvo.

A' meia hora o Atlético teve um momento de grande reacção e um remate de Pereira passou perto das balizas. Aos 35 minutos a defesa do Benfica entrou em luta com os avançados do Atlético, desuniu-se levemente e foi o bastante para que Gregório com um golpe de cabeça marcasse um golo para os donos da casa.

Este tento impressionou os visitantes que não tardaram, porém, a retomar a iniciativa do ataque. A defesa do Atlético continuou a bater-se bem e ao intervalo o resultado era de 1-0 a favor do clube da Tapadinha.

No começo do segundo tempo, o Atlético perdeu uma oportunidade para logo a seguir o Benfica empatar. Rogério, de áquem da grande área, rematou a um poste e Arsénio acorreu á recarga e fez o golo com um remate de cabeça.

O guarda-redes do Atlético teve de executar uma grande defesa a pontapé de Rogério e pouco tempo depois Armando Carneiro a meio metro da linha de baliza evitou o golo com o seu guarda-redes já batido.

A partida desenrolou-se mais frequentemente no terreno defendido pelos visitantes, cuja defesa tem chegado, porém, para os avançados contrários.

Aos 31 minutos, verificou-se um remate ás redes do Atlético e a bola foi devolvida para perto; Arsénio, na recarga marcou o golo.

Os visitantes mostraram-se, depois, mais firmes no ataque, mas o Atlético não deixou de responder.

Os ultimos 10 minutos interessaram pela vivacidade das duas equipas, mas não houve mais tentos.

No fim: Benfica, 2-Atlético, 1.

Estoril, 6 -- Olhanense, 1

Jogo no campo da Amoreira com fraca assistencia. Arbitro, Aureliano Fernandes, da Associação de Futebol de Setubal. Os grupos alinharam:

Estoril—Sebastião; Fragateiro, Eloi, Alberto e Cassiano; Magalhães, Lourenço, Vieira, Mota, Hernani e Raul Silva.

Olhanense—Abraão; Rodrigues, Nogueira e Loulé; Januario e Grazina; Moreira, Cabrita, Eminencio, Salvador e Carmo.

Jogando melhor ao ataque do que o clube dos algarvios, os dono da casa aos 12 minutos colocam-se em vencedores, depois de uma fuga de Raul Silva, em que o guardião do Olhanense foi batido por culpa de Januario.

Os olhanenses, de vez em quando, desceram ao terreno adversario, mas não tiveram talento para enlear a defesa dos «estorilenses».

Aos 23 minutos, depois de uma bc jogada de Vieira, Mota atirou com força e colocação, fazendo o 2.º tento.

Depois da marcação do segundo golo, o jogo tornou-se mais interessante, pelo facto dos algarvios jogarem, por vezes, ao ataque, com perigo para as balizas dos estorilenses, dando ensejo a que Sebastião se evidenciasse com boas defesas.

Apesar do empenho dos algarvios em modificar o «score», este não se alterou até final do primeiro tempo: Estoril, 2-Olhanense, 0.

No recomeço, o Olhanense jogando contra o vento, atacou e Cabrita teve um grande «tiro» ás redes de Sebastião—que defendeu com dificuldade.

Aos 3 minutos Eminencio de posse da bola, derivou para a extrema direita, atirou á baliza, fazendo o primeiro golo dos algarvios.

Depois da marcação do golo os algarvios melhoraram a factura do seu jogo e durante alguns minutos jogaram dentro da grande área adversaria, dando ocasião a que Sebastião tivesse trabalho árduo.

De vez em quando, os locais organizaram contra-ataques, que a defesa algarvia desfazia com dificuldade. Aos 23 minutos Mota recebeu o esferico do extremo esquerdo e rematou com força fora do alcance de Abraão.

Aos 24 minutos Raul Silva a finalizar uma abertura de Lourenço elevou o marcador para 4-1. Cinco minutos depois o extremo-direito estorilense—lourenço, que passara a interior, obteve o 5.º golo.

Aos 43 minutos Mota atirou de longe batendo Abraão.

O grupo algarvio apesar de, por vezes, ter desenhado melhores jogadas que a equipa adversaria, fracassou no capitulo do remate. O resultado final do encontro premeia a equipa que soube aproveitar as ocasiões de golo.

F. C. Porto, 4-- Covilhã, 1

PORTO, 13 — *(Pelo telefone directo á nossa Redacção)* — Jogo no campo da Constituição, com a presença de muito publico. Os grupos formaram:

F. C. Porto—Barrigana; Virgilio, Alfredo; Joaquim, Romão, Carvalho; Freitas, Gastão, Vital, Sanfins, Vieira.

S. C. Covilhã—António José; Roqui, José Pedro; Diamantino, Pedro Costa, Fialho; Teixeira da Silva, Martinho, Livramento, Tomé, Noronha.

Arbitro—Rogério Paiva, de Lisboa.

De inicio, os locais efectuaram alguns ataques perigosos de modo a provocar frequentes intervenções de António José. Aos 10 minutos os visitantes reagiram e em contra-ataques rápidos conseguiram equilibrar o jogo. Barrigana salientou-se em defesas dificeis, entre elas, uma aos 20 minutos arrojando-se, valentemente, aos pés de Livramento.

A toada não se modificou até aos 27 minutos, altura em que o Porto marcou o seu primeiro golo; um excelente passe de Sanfins foi recolhido por Vital, que de cabeça, a poucos metros da balisa, lhe deu a melhor direcção.

Após a marcação deste tento, os portuenses mantiveram-se na ofensiva durante alguns minutos. Durante este periodo o guarda-redes visitante fez várias defesas a remates de Freitas e Vital.

Aos 3 minutos, Tomé saiu do terreno, magoado num choque com Joaquim. Apesar de inferiorizado numéricamente, o grupo visitante não deixou de gizar alguns ataques, num dos quais um «tiro» de Martinho obrigou Barrigana a defender para canto.

No final do primeiro tempo: Porto, 1—Covilhã, 0.

No recomeço, os portuenses investiram energicamente contra as redes adversárias que por duas vezes defendem com dificuldade.

Aos 8 minutos, surgiu o empate com um golo rematado de perto por Tomé, em conclusão de uma boa passagem de Livramento. Barrigana tentou opor-se, mas em vão.

Aos 24 minutos, Vieira centrou em boas condições para Vital de cabeça rematar. António José ainda tocou na bola mas largou-a para dentro das redes.

Dois minutos decorridos, na marcação de um «canto», por Vieira, Vital de cabeça obteve o 3.º golo do Porto.

Aos 35 minutos o Porto marcou mais um golo por Gastão, que despediu um remate fortíssimo de aquém da grande área.

Os visitantes não deixaram, porém, de replicar, mas os seus esforços não resultaram.

O final chegou com a vitória do Porto por 4 golos a 1.

Elvas, 4 -- Braga, 1

ELVAS, 13 — *Pelo telefone directo á nossa Redacção)* — Jogo no Estádio Municipal. Assistência regular. Os grupos:

«O Elvas» — Calleja; Osvaldo e Oliveira; Casimiro, Neves e Sousa; Vieira, Massano, Patalino, Manuelito e Sanina.

Sporting de Braga — Cesário; Palmeiro e Faria; Daniel, Sobral e António Marques; Diamantino, Eloi, Alvaro Pereira, Varela e Frederico.

Arbitro — Mateus Soares, do Porto.

Saiu o Elvas e foi Cesário que efectuou a primeira defesa do encontro. Logo a seguir os locais avançam pela direita, mas Vieira atira por alto.

Com uma «perdida» dos alentejanos se chegou ao quarto de hora, altura em que os locais forçam mais o ataque, e esta vantagem vai até aos 25 minutos, quando Patalino e Sobral disputam uma bola alta. O defesa visitante entra em falta e é assinalada uma grande penalidade, que Oliveira transforma no primeiro golo dos elvenses.

Quatro minutos depois, o mesmo Vieira recebe um passe da direita, dribla em defesa e antecipa-se ao guarda-redes, fazendo 2-0 para o seu grupo.

Aos 43 minutos, o árbitro castiga Calleja com um «livre» indirecto, por ter ultrapassado a linha da grande área, com a bola nas mãos. Marcada a penalidade, Daniel consegue anichar a bola nas redes dos elvenses, fazendo 2-1, resultado com que se chegou ao intervalo.

Ambos os grupos iniciam a segunda parte dispostos a modificar o resultado. Por isso o jogo tem decorrido com equilibrio, com os sectores avançados a darem trabalho a ambas as defesas. Neste particular, os atacantes elvenses têm sido mais perigosos.

Assim, aos 16 minutos, Patalino, depois de receber um excelente passe de Massano, marca imparávelmente o terceiro golo dos locais.

Oito minutos após este golo, o resultado sofreu nova alteração. Patalino, depois de fintar Sobral, bateu irremediávelmente Rosário, fazendo o quarto tento da sua equipa.

Os elvenses prosseguem a jogar francamente ao ataque, mas o resultado mantém-se até final: Elvas, 4—Braga, 1.

Guimarães, 5 -- Setubal, 0

GUIMARÃES, 13.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—O jogo de hoje no campo da Amorosa atraiu razoavel assistencia. Os grupos formaram:

Vit. Guimarães—Machado; Ferreira e Costa; Miguel, Curado e Jorge; Franklim, Rebelo, Teixeira da Silva, Teixeira e Custodio.

Vi. Setubal—Carvalho; Armindo e Figueiredo; Pina, Primo e Jacinto; Campos, Rendas, Vasco, Cardoso Pereira e Passos.

Arbitro, Vale Ramos, de Aveiro.

O jogo iniciou-se numa toada de equilibrio, cabendo ao visitante, aos 5 minutos, a primeira oportunidade de marcar.

Os vimaranenses pouco depois reagiram e, aos 7 minutos, por intermedio de Franklim, fizeram o primeiro golo da tarde. Os locais forçaram o ataque e Teixeira da Silva, aos 11 minutos, dando seguimento a um passe de Jorge fez o segundo tento.

Um minuto decorrido o mesmo jogador marcou a terceira bola. Os setubalenses nunca deixaram de atacar, mas foram, ainda, os locais, que, aos 22 minutos, por intermedio, ainda, de Teixeira da Silva conquistaram o quarto golo.

Tão grande vantagem não se ajustava ao jogo desenvolvido pelas duas equipas.

Depois, a partida voltou a ser disputada com certo equilibrio e, aos 37 minutos, Rendas fez bater a bola na trave, em seguida a dois cantos consecutivos contra os locais.

Aos 42 minutos, os vimaranenses sofreram novo «canto», que nada resultou. E com mais um outro canto nas mesmas condições, chegou-se ao intervalo com o resultado de 4-0, a favor de Guimarães.

O Jogo recomeçou com avançadas num e noutro campo. Os setubalenses procuraram afincadamente alvejar as redes adversárias e conseguiram pôr momentos desfrutar de ligeira vantagem.

A sorte continuou a ser-lhes adversa e aos 19 minutos sofreram mais um tento— o quinto. Foi Custodio quem o marcou.

O encontro prosseguiu com animação e com os setubalenses a esforçarem-se pelo ponto de honra. Nunca se entregaram mas, apesar de por varias vezes terem atirado ao golo, não conseguiram marcar.

E com o resultado de 5-0—que não traduz a diferença de valor evidenciado pelas duas equipas, acabou o desafio.

Lusitano, 1 -- Boavista, 0

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 13—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo Gomes Socorro, com assistência escassa. As linhas:

Lusitano—Isaurindo; Mortágua e Branquinho; Lopes, Caldeira e Madeira; Almeida, Fabino, Angelino, Calvinho e Germano.

Boavista—Carlos; José Caiado e Garcia; António Caiado Passos e Chaves; Barros, Salvador, Lourenço, Serafim e Fernando Caiado.

Arbitro—José Serandeses, de Lisboa.

Nota-se certo nervosismo nos jogadores nos primeiros minutos do encontro, que decorrem a meio campo, mas com ascendente do Lusitano, que perdeu um «penalty», marcado por Almeida de encontro á base de um poste.

O jogo foi decorrendo com aquelas caracteristicas até que a um minuto do intervalo novo «penalty», provocado por Passos, é marcado ainda por Almeida, deu ao Lusitano o unico ponto da 1.ª parte.

Assim, Lusitano, 1-Boavista, 0.

A 2.ª parte decorreu com monotonia. Domínio do Lusitano, só de longe em longe entrecortado por um ou outro esforço do Boavista, mas tudo sem êxito.

E o jogo acabou com o mesmo resultado do 1.º tempo: vitória do Lusitano por 1-0.

Classificação da 21.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	21	88—23	37
Belenenses	20	52—27	28
Estoril	21	70—39	28
Benfica	21	52—29	28
F. C. Porto	21	44—33	25
Sport. de Braga	21	30—42	20
Elvas	21	41—42	19
Olhanense	21	41—45	18
V. Guimarães	21	33—38	18
Atlético	20	36—57	17
Lusitano	21	21—42	16
Sport. da Covilhã	21	31—48	13
V. Setubal	21	23—54	13
Boavista	21	27—70	12

A PROXIMA JORNADA

No próximo domingo disputa-se a 22.ª jornada com os seguintes jogos: Braga-Boavista, (1-2): Olhanense-Elvas)2-2); Belenenses-Estoril (0-2): Benfica-Sporting (1-5); Setubal-Atlético (1-5); Covilhã-Guimarães (0-1); F. C. P.-Lusitano (0-1). -Os desafios efectuam-se no campo dos clubes indicados em primeiro lugar, excepto o Benfica-Sporting, que se efectua no Estádio Nacional. Entre parentesis indicam-se os resultados da 1.ª volta.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de Juniores

Resultados da jornada de hoje:

Série A—Aguia Vilafranquense, 3-Belenenses, 2; Futebol Benfica, 0-Sporting, 2; Benfica, 6-Casa Pia, 10.

Série B—Amadora, 0-Estoril, 8; Oriental, 3-Sacavenense, 0; Palmense, 0-Operário Vilafranquense, 3.

Taça «Tamagnini Barbosa»

Prosseguiu hoje a disputa do torneio da taça «Brig. Tamagnini Barbosa», tendo-se verificado os seguintes resultados:

Casa Pia-Atlético, 2-1.
Estoril-Olivais, 2-1.
Sporting-Belenenses, 4-1.
Arroios-F. Benfica, 1-3

ROUXINOL
BOITE LUXO
VIENA
RESTAURANTE
LARGO BIBLIOTECA, 20 T 20278

PELES DAVID KIT
O maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18-1.º-D. — Tel. 48089

AO ULTIMO FIGURINO
20 — Rua Garrett -- 24
Liquidamos todos os dias um grande sortido de vestidos e confecções
Preços fim de estação

ALMOÇOS 20$00 MIRANTE JANTARES 25$00
GRANDES FESTAS DE CARNAVAL com FORMIDAVEL CONJUNTO MUSICAL
Ao cimo do Elevador de Santa Justa Tel 22402

— Os fios de ligação dos eléctrodos nas válvulas de emissão
Se está interessado neste assunto, leia o n.º 2 do volume IX da revista «Communication News», que encontrará em todas as boas livrarias e tabacarias e no distribuidor geral, Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73-75, em Lisboa.

ENGOMADORIA NACIONAL
Tinge, limpa, lava, engoma e impermeabiliza qualquer peça de vestuário. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo), Tel. 28320.